

O Contrato de Casamento

Seu elemento Básico

Todos os louvores são devidos a Allah (swt), o Criador do mundo e as leis que a regem. E a Paz e as bênçãos de Deus estejam sobre Seu servo e último dos Mensageiros, Muhammad (saws), que foi enviado para toda a humanidade, para orientar as pessoas no caminho reto, tirando-os do caminho das trevas e do shirk (politeísmo), para o caminho da luz e do Tawhid (monoteísmo).

Saiba querido leitor que Allah (swt) criou as coisas em pares. Os pares devem ficar juntos de certa maneira, para que ocorra a reprodução. O caminho para a reprodução se ocorrer entre os seres humanos "homens e mulheres", e isso se faz através do casamento, conhecido em árabe como nikaah. O Islam ordena aos muçulmanos que se casem, e proíbe as relações pré-matrimoniais.

Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado: **"E Casai os solteiros entre vós, e os íntegros..."**
Suratu Na-Nur-24: 32

Além disso, o Mensageiro de Deus (saws) num hadith encontrado em Sahih Bukhari e Muslim, ordenou que os jovens se casassem, e informou que alguns devessem jejuar como um meio de controlar seus desejos sexuais.

A partir de uma perspectiva islâmica, o casamento não é visto apenas como um meio de satisfazer os desejos e paixões naturais. Seus objetivos são muito mais profundos do que apenas a obtenção do sexo legal. Allah (swt) aponta um dos principais objetivos por trás do casamento, dizendo:

"E entre Seus sinais está que Ele criou, para vós, companheiras de entre vós, para vos tranquilizardes junto delas, e colocou entre voz afeição e misericórdia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete." Suratu Ar-Room – 30:21

Por isso, o fenômeno do celibato ou o celibato são práticas não-islâmicas que resultam na devastação, afetando a comunidade muçulmana, e que representam uma ameaça ao mundo islâmico. Quer saber o que é a devastação? E como isso ameaça o mundo islâmico? As respostas a estas perguntas são encontradas em comunidades não-muçulmanas. Todos os

dias ouvimos e observamos com nossos próprios olhos, as formas pervertidas e pecaminosas dos Kuffar (incrédulos). Essas formas que eles consideram aceitável em suas sociedades têm levado a muitos tipos de doenças como AIDS, sífilis entre outras, como resultado de sua escolha em seguir o caminho natural de abstenção do casamento.

O matrimônio, ou contrato de casamento, é um vínculo formal que torna dois indivíduos de estranhos para marido e mulher. É o contrato mais importante que a maioria das pessoas executam durante suas vidas. Isso porque o contrato de casamento tem um grande significado, e o Islam impõe uma série de diretrizes que devem ser cumpridas.

Muitos muçulmanos que estão envolvidos em relações pré-matrimoniais, deixam de realizar o contrato devido à sua ignorância sobre os elementos que o envolvem. Assim, continuam a viver uma vida pecaminosa, devido às influências culturais que os levam a pensar que o processo é burocrático e muito exigente.

Antes de nos aprofundar no assunto que diz respeito aos elementos básicos do casamento, vale à pena mencionar aqui que o casamento é um assunto sério e deve ser tratado com seriedade.

Não é permitido a um homem casar-se e em seguida, afirmar que ele realmente não queria ter feito aquilo, ou que ele estava apenas brincando.

O Mensageiro de Deus (saws) disse: “Há três questões nas quais não é permitida a piada: No Casamento, no divórcio e na emancipação (de escravos). Sunan At-Tirmidhi – sua cadeia foi verificada por Hasan al-Albani.

O contrato de casamento islâmico tem condições, requisitos, princípios e elementos opcionais. Um contrato deve cumprir as seguintes condições e princípios, a fim de ser válido:

Elegibilidade dos Noivos

A primeira dessas condições é que a noiva e o noivo devem cumprir certos requisitos. O noivo

deve ser muçulmano casto tenha atingido a idade da puberdade. Ele não deve estar relacionado com a noiva por qualquer um dos casos que o proíbe permanentemente. Como ser sangue do mesmo sangue, ter amamentado no mesmo seio, das relações conjugais, como sendo suas irmãs, tias paternas e maternas, filhas, netas e outros. Ele não é proibido de se casar com a noiva de qualquer uma das razões temporárias previstas no Alcorão e na Sunnah.

Portanto, se um homem tem quatro esposas, todas as outras mulheres ficam temporariamente proibidas a ele. Outro exemplo de um motivo temporário é que, enquanto um homem esta casado com uma mulher em particular, todas as irmãs, (irmãs de sua mulher) ficam temporariamente proibidas para ele, é que ele não pode se casar com nenhuma delas a menos que divorcie da primeira. Outros exemplos incluem: mulheres casadas com outros homens, ao mesmo tempo, casar com suas tias e sobrinhas, com adúlteras e prostitutas que não se arrependeram sinceramente, inclusive outras em que a Shariah islâmica possa ter listado.

Das exigências de uma noiva, é que ela deve ser muçulmana casta, uma cristã ou judia. Ela não deve ser casada com outro homem, não deve estar relacionada com um noivado, e por qualquer dos elementos que a proíbe permanentemente, como sangue do mesmo sangue, amamentar da mesma pessoa, etc..

Permissão da Noiva

O próximo elemento necessário do contrato de casamento é a permissão da noiva. Sem sua permissão, o contrato é nulo, se torna sem efeito, ou pode ser anulado pelas autoridades islâmicas, a pedido da noiva.

A permissão mínima necessária pode ser feita quer manifestando sua aprovação ou através de uma expressão passiva, como permanecer em silêncio quando questionada sobre certo marido, e simplesmente balançando a cabeça, ou fazendo qualquer outra moção, para indicar que ela não se opõe ao casamento.

O Profeta (saws) disse: “Uma mulher viúva ou divorciada, não pode se casar sem suas instruções, e uma virgem não pode se casar sem a permissão, e seu silêncio indica o seu consentimento”. Sahih Bukhari e Muslim

Wali (responsável) da Mulher

O próximo requisito para um contrato ser válido, é a aprovação do guardião da mulher, conhecido como a Wali.

O Mensageiro de Deus (saws) disse: “Um casamento (contrato) não é válido sem wali”. Abu Dawud, At-Tirmidhi, e outros – verificado como autêntico por al-Albani.

Normalmente, o wali de uma mulher é seu pai. Se, por qualquer razão, seu pai é incapaz de ser seu Wali, seu wali seria então sua relação de sangue mais próximo: O avô, o tio, o irmão, o filho e assim por diante. Não é admissível que uma mulher tenha outra mulher como Wali.

O Profeta (saws) disse: “Uma mulher não pode oferecer outra em casamento, nem pode oferecer uma mulher (independente) em casamento.” Ibn Majah, al-Bayhaqi e outros – verificado como autêntico por al-Albani.

Se a noiva não tem um parente de sangue muçulmano como wali, a autoridade islâmica representada pelo governante ou juiz irá nomear um wali para ela. Nas comunidades não-muçulmanas o Imam local é o único a ser indicado como o wali de uma mulher que não tem Wali.

O Mensageiro de Deus (saws) disse: “Um casamento (contrato) não é válido sem um Wali. E a autoridade é o wali de quem não tem um wali “. Ahmad e Abu Daud – verificado como autêntico por al-Albani.

A presença do wali ou de um representante nomeado é um elemento integrante do contrato, caso contrário o contrato é considerado inválido.

O Profeta (saws) disse: “Qualquer mulher que se casa sem a permissão de um Wali, seu casamento é nulo, o casamento é considerado nulo, o casamento é nulo. Se ele (ou seja, o marido) faz relação sexual com ela, a Mahr (dote) torna-se seu direito, porque ele teve acesso a suas partes íntimas. E se eles discutirem, o governante será então o wali de quem não tem um

wali”. Ahmad e Abu Daud – verificado como autêntico por al-Albani.

As testemunhas

Outra condição para a validade de um contrato de casamento é a presença de pelo menos duas testemunhas confiáveis, muçulmanos do sexo masculino.

O Mensageiro de Deus (saws) disse: “Um casamento não é válido sem wali e duas testemunhas confiáveis”. Ahmad, Ibn Hibbaan e outros – Hadith autêntico de acordo com al-Albani.

O Mahr (dote)

O próximo elemento do contrato matrimonial é um presente de casamento obrigatório dado pelo marido à sua esposa. Em árabe, este dote é chamado de mahr ou sadaaq.

Deus Altíssimo, disse: **“E concedei às mulheres, no casamento, sua sadaaq como dádiva.”**
Suratu An’Nisaa 04:04

O Mahr é o único direito da mulher e ninguém pode tomar nada disso sem sua permissão – nem mesmo seus pais. O dote pode ser na forma de dinheiro, jóias, roupas ou outras coisas materiais. Também pode ser um dom não-material. A shariah islâmica não especificou qualquer quantidade, mas deve estar em conformidade com a capacidade financeira do marido e com o que é razoável para a noiva em seu estatuto social.

Normalmente é determinada por acordo entre o marido e a esposa ou seu Wali. Uma mulher veio ao Profeta (saws) e ofereceu-se para ele e ele recusou, então um homem que estava presente com ele disse: “Ó Mensageiro de Deus! Case-a para mim?” O Profeta lhe perguntou: “Você tem algo para dar a ela?” Ele disse: “Não.” O Profeta (saws) disse: “Dê a ela pelo menos um anel de ferro. Mas ele ainda não podia pagá-lo. O Profeta (saws) perguntou-lhe então: Você memorizou qualquer parte do Alcorão? Ele respondeu: Tenho memorizados alguns capítulos, tais e tais. O Profeta (saws) disse então: “... Eu caso-a para você pela parte do Alcorão que você

memorizou.

Isto significa que ele deverá ensinar-lhe algumas das coisas que ele memorizou, e tratá-la gentilmente com base nessa memorização. Tudo isso seria muito mais benéfico para a noiva que muitos dos presentes materiais. A saber, o melhor do dote é aquele que é leve e fácil sobre seu marido.

Este é realmente um sinal de bênção para a noiva, como o Mensageiro de Deus (saws) disse: “Na verdade, um sinal de bênção para uma mulher é o seu noivado, o dote e o dar à luz, sejam facilitados” Ahmad, al-Haakim, e outros, a sua corrente de hadith é de acordo com Hasan al-Albani.

Ibn Omar al-Khataab (r) uma vez fez um sermão no qual disse: “Não seja excessivo em relação ao dote da mulher”. Recomenda-se dar o dote da noiva imediatamente após a execução do contrato matrimonial. No entanto, é uma prática muito comum, dividir o dote em duas partes, uma parte no ato e outra adiada. Porém, o adiamento do Mahr é em geral, uma costume inovado e inconveniente, longe da prática normal encontrada na Sunnah. Sendo que é para ser um presente antes de ter qualquer intimidade com a noiva.

Condições

No momento da realização do contrato de casamento, as duas partes podem estabelecer condições cuja violação pode invalidar o contrato matrimonial. Isto é aceitável desde que as condições não violam quaisquer princípios islâmicos.

O Profeta Muhammad (saws) disse: “Toda condição em desacordo com o livro de Allah é nula, mesmo que seja de uma única sentença ou condição”. Sahih Bukhari e Muslim

Um exemplo de uma condição, é que a mulher estabeleça que ela permaneça numa terra especial durante seu casamento. As condições são normalmente fixadas ao lado da esposa, porque o marido pode terminar o casamento proferindo o divórcio.

Execução do contrato

É recomendado que se realize o Haajah Ul-Khutbat a “Cerimônia de Casamento” para começar, como foi relatado por Ibn Masoud e Jabir em Tabaraani Bukhari e no A-Taareekh.

Os principais pilares do contrato matrimonial são a oferta e a aceitação, conhecidos como Ijaab e qabool. Eles significam o acordo e a aceitação mútua entre as duas partes a aderir a este vínculo matrimonial. O Ijaab e o qabool devem ser indicados de forma clara, as palavras devem ser bem definidas em um único e mesmo encontro, e na presença das testemunhas. A pessoa que conduz a cerimônia pode ajudar as duas partes a fazerem a oferta e aceitação através das palavras.

Documentar o contrato de matrimônio não é um requisito para validar o contrato. No entanto, é importante documentar para uma referência futura, e para preservar os direitos do marido e da esposa. Uma vez que o contrato de matrimônio é executado, todos os direitos e responsabilidades para as duas partes se tornam imediatamente exigíveis.

Pedimos a Deus que nos abençoe com o conhecimento benéfico e nos cure da doença da ignorância, e Deus sabe melhor!

Por: Bilal Abu Aisha

Tradução: Jamal Ismail